

UM DOS NOVOS EMPREENDIMENTOS CUSTA R\$ 12 MILHÕES

Fábrica da Antartica dá lugar a pólo industrial

Primeira empresa a ser instalada em Viana será a Vitória Papéis, que vai gerar 750 empregos

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

A área de 180 mil metros quadrados onde funcionou a fábrica da Antartica, em Viana, vai sediar uma indústria de papel, uma unidade de reciclagem de plásticos e uma unidade de re-

ciclagem de pneus.

Parte do terreno será reservado para a implantação, em alguns anos, de um conglomerado que poderá reunir até dez empresas de diferentes segmentos, com a participação, inclusive, daquelas que funcionam como cooperativas.

A compra do terreno foi fechada nesta semana, e o contrato com a Ambev - detentora da Antartica - será assinado na próxima semana. Os dois grupos que compraram a área - Vipasa e Viana Participações - não revelam o valor da operação, que durou quase dois anos de negociação.

Com a compra da área, a in-

tenção dos investidores é fazer com que Viana recupere a condição de município-sede de indústrias, como foi no passado. "A aquisição do terreno é o começo de um sonho que foi acalentado por mais de um ano", conta o diretor da Vipasa, José Augusto Martins Lemos.

Celulose. A primeira indústria que se instalará na área é a Vitória Papéis S.A (Vipasa), com capacidade para a produção diária de 70 toneladas de papéis para fins sanitários (papel higiênico, guardanapo, lenços e bobinas para industrialização). O investimento é de R\$ 12,1 milhões

com geração de 150 empregos diretos e 600 postos de trabalho indiretos.

O grupo já apresentou o projeto ao Banes, em que solicita o financiamento de R\$ 3,5 milhões. Se o projeto for aprovado até dezembro, e os recursos liberados até fevereiro, a fábrica entrará em operação no mês de junho. Inicialmente a produção diária será de 30 toneladas.

A meta da empresa, informa Lemos, é vender 80% da produção no mercado brasileiro e 20% para o mercado externo. A indústria terá reservada área para duplicar sua capacidade de produção no futu-

ro. A fábrica produzirá papéis de qualidade, tendo como matéria-prima a celulose que será adquirida da Aracruz Celulose.

A Vipasa, em razão da demora em fechar a compra do terreno, já havia adquirido outra área em frente à da antiga cervejaria. Lemos conta que insistiu na compra das instalações da Ambev porque "o sistema de tratamento de água é perfeito e grandioso".

A captação de água será feita do Rio Jucu e grande parte será reutilizada no processo de produção dos papéis. No terreno de 180 mil m², 40 mil m² são de área construída.



NEGÓCIO. Os grupos Vipasa e Viana Participações compraram o terreno da Ambev, onde está a fábrica da Antartica, fechada desde 1996. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO